

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras Condensadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, (do resultado abrangente – quando aplicável), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Condensadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2012.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em Reais

| ATIVO | Nota | 2011 | 2010 |
|--|-------------|--------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 358.004 | 296.962 |
| Aplicações financeiras | 03 | 6.550.981 | 7.662.917 |
| Contas a receber | | 2.219.423 | 1.949.661 |
| Convênios a receber – líquidos de provisão | 04 | 2.047.861 | 1.698.826 |
| Estoques | | 3.255.998 | 2.400.345 |
| Despesas antecipadas | | 384.833 | 25.096 |
| Adiantamentos | | 340.069 | 57.271 |
| Outros ativos circulantes | | 234 | 4.768 |
| Total do ativo circulante | | 15.157.403 | 14.095.846 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | |
| Consórcios | | - | 136.420 |
| Depósitos judiciais | | 1.430 | 1.430 |
| Imobilizado | 05 | 86.541.236 | 85.469.829 |
| Intangível | | 32.792 | 34.402 |
| Total do ativo não circulante | | 86.575.458 | 85.642.081 |
| TOTAL DO ATIVO | | 101.732.861 | 99.737.927 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

| PASSIVO | Nota | 2011 | 2010 |
|--|-------------|---------------------------|--------------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | | 4.266.869 | 2.143.639 |
| Obrigações sociais e fiscais | 06 | 369.208 | 348.774 |
| Empréstimos | | - | 671.515 |
| Provisão de férias e encargos | | 814.197 | 763.426 |
| Provisão para contingências | 11 | - | 17.947.995 |
| Receitas antecipadas | | - | 1.463.611 |
| Outras obrigações | | 1.300.789 | 2.237.687 |
| Total do passivo circulante | | <u>6.751.063</u> | <u>25.576.647</u> |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | |
| Provisão para contingências | 11 | 20.809.903 | - |
| Total do passivo não circulante | | <u>20.809.903</u> | <u>-</u> |
| PATRIMONIO LÍQUIDO | | | |
| Patrimônio líquido | | 74.171.895 | 74.161.280 |
| Total do patrimônio líquido | | <u>74.171.895</u> | <u>74.161.280</u> |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO | | <u>101.732.861</u> | <u>99.737.927</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada do superávit/ (déficit) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

| RECEITAS | Nota | 2011 | 2010 |
|--|------|---------------------|---------------------|
| Serviços prestados | | 13.553.730 | 12.005.598 |
| Convênios particulares | | 10.385.193 | 9.410.173 |
| Convênio – SUS | | 23.204.003 | 16.984.568 |
| Contrato de Gestão | 10 | 13.535.671 | 23.639.334 |
| Abatimentos e perdas | | (1.062.497) | (1.037.311) |
| Receitas | | 59.616.100 | 61.002.362 |
| CUSTOS OPERACIONAIS | | | |
| Custos dos serviços prestados | | (40.178.275) | (41.455.706) |
| Gratuidades | | (8.369.450) | (6.114.873) |
| Receita operacional líquida | | 11.068.375 | 13.431.783 |
| DESPESAS | | | |
| Administrativas | | (7.109.878) | (6.999.701) |
| Serviços de Terceiros | | (181.533) | (1.804.904) |
| Tributárias | | (51.117) | (54.093) |
| Manutenção | | (1.529.222) | (2.783.664) |
| Constituição/Reversão de provisão p/ contingências | | (2.861.908) | (3.523.971) |
| Outras despesas | | - | (67.917) |
| Total das despesas | | (11.733.658) | (15.234.250) |
| Superávit/ (déficit) operacional | | (665.283) | (1.802.467) |
| OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Receita de subvenções | 07 | 5.156.719 | 1.578.720 |
| Receita de doações e contribuições | | 567.338 | 1.463.602 |
| Resultado financeiro líquido | | 595.096 | 746.958 |
| Resultado alienação imobilizado | | 58.902 | - |
| Outras receitas/ (despesas) operacionais | | 1.655.821 | 3.581.720 |
| Total das receitas/ (despesas) operacionais | | 8.033.876 | 7.371.000 |
| Superávit/ (Déficit) do exercício | | 7.368.593 | 5.568.533 |
| Ajustes de exercícios anteriores | | - | 155.289 |
| Adições/(baixas) de doações patrimoniais | | (4.896.822) | 7.676.121 |
| Constituição/Reversão Ajuste Avaliação Patrimonial | | (2.461.156) | 21.231.662 |
| Resultado abrangente | | 10.615 | 34.631.605 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

| | Patrimônio Social | Doações Patrimoniais | Ajuste Avaliação Patrimonial | Superávit/ (déficit) Acumulado | Total |
|---|------------------------------|---------------------------------|---|---|-------------------|
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 | 27.240.246 | 3.983.132 | - | 8.306.297 | 39.529.675 |
| Transferência para patrimonial social | 8.306.297 | | | (8.306.297) | |
| Constituição Reserva "custo atribuído" (nota 05) | | | 21.231.662 | | 21.231.662 |
| Ajuste de exercícios anteriores | | | | 155.289 | 155.289 |
| Doações patrimoniais | | 7.676.121 | | | 7.676.121 |
| Superávit do exercício | | | | 5.568.533 | 5.568.533 |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 | 35.546.543 | 11.659.253 | 21.231.662 | 5.723.822 | 74.161.280 |
| Transferência para patrimonial social | 5.723.822 | | | (5.723.822) | |
| Reversão Constituição Reserva "custo atribuído" (nota 09) | | | (2.461.156) | | (2.461.156) |
| Realização do "custo atribuído" | | | (523.397) | 523.397 | |
| Baixa de doações patrimoniais (nota 08) | | (4.896.822) | | | (4.896.822) |
| Superávit do exercício | | | | 7.368.593 | 7.368.593 |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 | 41.270.365 | 6.762.431 | 18.247.109 | 7.891.990 | 74.171.895 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada de fluxo de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em Reais

| | 2011 | 2010 |
|--|----------------------------|----------------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (déficit) do período | 7.368.593 | 5.568.533 |
| Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa: | | |
| Depreciação e amortização | 2.328.725 | 1.473.786 |
| Provisão para contingência | 2.861.908 | 3.523.971 |
| Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado | 11.694.641 | 1.052.500 |
| Ajuste de exercícios anteriores | - | 155.289 |
| Redução (aumento) do ativo | | |
| Aplicações financeiras | 1.111.936 | 697.397 |
| Estoques | (855.653) | 735.744 |
| Outros créditos | (1.120.378) | 106.928 |
| Aumento (redução) do passivo | | |
| Fornecedores | 2.123.230 | 282.748 |
| Receitas antecipadas | (1.463.614) | (89.325) |
| Outras obrigações | (945.001) | 420.624 |
| Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais | <u>23.104.387</u> | <u>13.928.195</u> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aumento do ativo imobilizado e intangível | (15.093.163) | (42.212.229) |
| Ajuste Valor Patrimonial | (7.357.978) | 21.231.662 |
| Recebimentos e doações – integradas ao PL | - | 7.676.121 |
| Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos | <u>(22.451.141)</u> | <u>(13.304.446)</u> |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Recebimentos de empréstimos e financiamentos | (592.204) | (895.354) |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (592.204) | (895.354) |
| Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos | <u>(592.204)</u> | <u>(895.354)</u> |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | 61.042 | (271.605) |
| Caixa e equivalentes no início do período | 296.962 | 568.567 |
| Caixa e equivalentes no fim do período | 358.004 | 296.962 |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | 61.042 | (271.605) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras condensadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- AME Atibaia Organização Social de Saúde – CNPJ 50.795.566/0010-16
- BOS OS – Centro de Reabilitação – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- Hospital Regional de Itapetininga – CNPJ 50.795.566/0003-97
- Hospital de Salto – CNPJ 50.795.566/0004-78
- Hospital de São Roque – CNPJ 50.795.566/0005-59
- Ame Salto Organização Social de Saúde – CNPJ 50.795.566/0011-05

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC - PME, para preparação de suas demonstrações contábeis.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit/ (déficit) do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2011.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | 2011 | 2010 |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Certificado de Depósitos Bancários | - | 2.273 |
| Fundo de Investimentos | 6.540.981 | 7.650.644 |
| Outros | 10.000 | 10.000 |
| Total | <u>6.550.981</u> | <u>7.662.917</u> |

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

| | 2011 | 2010 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Convenio SUS | 800.553 | 333.292 |
| Demais convênios | 1.247.308 | 1.365.534 |
| Total | <u>2.047.861</u> | <u>1.698.826</u> |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - |
| Total líquido | <u>2.047.861</u> | <u>1.698.826</u> |

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

| <u>Descrição</u> | <u>Taxa</u> Anual % | <u>Saldo</u> | <u>Adições</u> | <u>Baixas</u> | <u>Transf.</u> | <u>Saldo</u> |
|-------------------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------|---------------------|
| | | <u>31.12.2010</u> | | | | <u>31.12.2011</u> |
| | | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> |
| <u>Custo</u> | | | | | | |
| Terrenos | | 19.100.459 | 380.000 | - | - | 19.480.459 |
| Terrenos – Reavaliados | | 10.684.398 | - | (2.461.156) | - | 8.223.242 |
| Edificações | 4 | 20.035.553 | - | - | 4.660.654 | 24.696.207 |
| Edificações - Reavaliadas | | 10.547.265 | - | - | - | 10.547.265 |
| Imobilizado Técnico | 10 | 10.724.957 | 3.157.621 | (2.629.332) | - | 11.253.246 |
| Móveis e utensílios | 10 | 2.398.234 | 90.405 | (382.192) | 14.118 | 2.120.565 |
| Computadores e Periféricos | 20 | 1.078.912 | 90.142 | (190.323) | - | 978.731 |
| Veículos | 20 | 524.460 | 472.600 | (61.387) | - | 935.673 |
| Obras em andamento | | 18.205.178 | 10.805.020 | (5.944.373) | (4.660.654) | 18.405.171 |
| Biblioteca | 10 | 3.120 | 28.022 | - | - | 31.142 |
| Adiantamento Compra Imob. | | 560.822 | 69.353 | (25.878) | (14.118) | 590.179 |
| Total | | 93.863.358 | 15.093.163 | (11.694.641) | - | 97.261.880 |
| <u>Depreciação Acumulada</u> | | | | | | |
| Edificações | | (3.259.024) | (829.289) | - | - | (4.088.313) |
| Edificação - Reavaliado | | - | (523.397) | - | - | (523.397) |
| Máquinas e equipamentos | | (3.797.634) | (866.423) | 255.437 | - | (4.408.620) |
| Móveis e utensílios | | (688.920) | (189.139) | 19.230 | - | (858.829) |
| Computadores e Periféricos | | (460.665) | (151.677) | 47.111 | - | (565.231) |
| Veículos | | (186.642) | (147.885) | 61.387 | - | (273.140) |
| Biblioteca | | (644) | (2.470) | - | - | (3.114) |
| Total | | (8.393.529) | (2.710.280) | 383.165 | - | (10.720.644) |
| TOTAL | | 85.469.829 | 12.382.883 | (11.311.476) | - | 86.541.236 |

6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| | 2011 | 2010 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| INSS a recolher | 64.594 | 56.040 |
| FGTS a recolher | 58.144 | 43.687 |
| PIS a recolher | 7.669 | 6.982 |
| Mensalidade sindical a recolher | 2.343 | 2.161 |
| Outras | 236.458 | 239.904 |
| Total | 369.208 | 348.774 |

7. SUBVENÇÕES

Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

| | 2011 | 2010 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Estadual - Hospital de Sorocaba | - | 1.406.508 |
| Prefeitura Municipal de Sorocaba | 244.212 | 28.212 |
| Termos aditivos | 3.721.761 | - |
| Secretaria de desenvolvimento social | 1.100.000 | - |
| Emendas parlamentares | 105.000 | - |
| Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola | | 144.000 |
| Devolução de recursos | (14.254) | - |
| Total | <u>5.156.719</u> | <u>1.578.720</u> |

8. BAIXA DE SUBVENÇÕES E DOAÇÕES PATRIMONIAIS

Durante o exercício de 2011 ocorreram baixas no grupo de doações patrimoniais decorrentes do AME – Salto no valor de R\$ 4.896.822 em função de Contrato de Gestão, através de Termo de Rescisão Amigável assinado em 20/11/2010.

9. REVERSÃO DE CONSTITUIÇÃO DE CUSTO ATRIBUÍDO

Durante o exercício de 2011 ocorreram baixas no grupo de Ajuste de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 2.461.156 em decorrência do Laudo de Avaliação constar itens que não pertencem a Entidade. Os itens são decorrentes de “terrenos” que foram concedidos para “comodato” da Entidade.

10. CONTRATO DE GESTÃO

Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a entidade recebeu recursos decorrente contrato de gestão, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

| | 2011 | 2010 |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Prefeitura Municipal de Salto | - | 9.943.468 |
| AME Atibaia | 12.072.060 | 4.712.886 |
| AME Atibaia – Exercício de 2010 | 1.463.611 | - |
| AME Salto | - | 8.982.980 |
| Total | <u>13.535.671</u> | <u>23.639.334</u> |

11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2011 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 20.809.903.(Em 2010 – R\$ 17.947.995).

12. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2011 e de 2010 correspondem aos montantes de R\$ 2.598.447 e de R\$ 3.756.414.

14. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL

A Entidade durante os exercícios de 2011 e de 2010 concedeu os montantes de R\$ 8.369.450 e de R\$ 6.114.873, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2011 e 2010 aproximadamente 487.456 e 588.132, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

15. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO

A Entidade durante os exercícios de 2011 e de 2010 concedeu 56 e 60 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R\$ 515.424 e de R\$ 535.831, respectivamente.



16. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 73,51%.

17. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

| Seguro | Seguradora | Vigência até | R\$ |
|-------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------|
| Incêndio/Raio/Explosão | Itaú e Porto Seguros | 04/2012 | 37.452.000 |
| Danos Elétricos | Itaú e Porto Seguros | 04/2012 | 775.000 |
| Vendaval/Impacto Veic e Queda | Itaú e Porto Seguros | 04/2012 | 900.000 |
| Subtração de Bens | Itaú e Porto Seguros | 04/2012 | 300.000 |
| Quebra de Vidros | Itaú e Porto Seguros | 04/2012 | 40.000 |
| Veículos | Itaú e Porto Seguros | 08/2012 | 2.378.960 |
| Responsabilidade Civil | Itaú e Porto Seguros | 04/2012 | 500.000 |
| Total | | | <u>42.345.960</u> |